

Conselho Geral da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

ATA N.º 02/2016

Aos seis dias do mês de abril, do ano dois mil e dezasseis, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu-se na sala do Centro de Recursos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), o seu Conselho Geral, em reunião extraordinária, convocada nos termos regulamentares, presidida pelo Presidente do Conselho Geral da ESHTE, Dr. Carlos Carreiras, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Ratificação da ata da reunião anterior;
2. Análise das propostas de regulamentos de propinas dos Cursos de Licenciaturas e de Mestrados;
3. Início do processo de revisão dos Estatutos da ESHTE: Discussão e aprovação do nível de incidência e abrangência e metodologia a seguir para a revisão e aprovação de uma comissão de trabalho;
4. Análise do relatório anual de atividades, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g) do n.º 2 do art.º 21.º dos Estatutos da ESHTE;
5. Análise e aprovação das contas anuais (exercício de 2015);
6. Informações e outros assuntos.

Estiveram presentes, o Presidente da ESHTE, Raúl Filipe, os representantes dos docentes, Carlos Brandão, Francisco Silva, Isilda Leitão, António Fernandes (em substituição de Luís Portugal), Jorge Ferraz, José Sancho Silva, João Pronto, Luís Miguel Brito, Helena Moreira e Pedro Moita; os representantes dos estudantes, Daniel Alexandre Lopes, Luís Miguel Rosa Francisco e Sérgio Daniel Marques Andrade; o representante do pessoal não docente, Mário Figueiredo (em substituição de Maria Conceição Machado Ferreira); os representantes dos membros cooptados, Carlos Carreiras, João Pombo e Luis Garcia (lista de presenças em anexo). Comunicaram a sua ausência, por impedimento imprevisto, os representantes dos membros cooptados Mário Assis Ferreira e Duarte Castro Guedes.

Tendo verificado a existência de quórum deliberativo foi iniciada a reunião.

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos foi submetida a ratificação a ata n.º2/2014, referente à reunião anterior, a qual foi ratificada por unanimidade dos membros presentes que participaram na reunião a que a ata diz respeito.

Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, José Sancho Silva, Vice-presidente da ESHTE, apresentou uma síntese da proposta de regulamentos de propinas dos Cursos de Licenciaturas e de Mestrados, que mantém os valores do ano anterior. Após o esclarecimento de dúvidas passou-se à votação, tendo ambos os regulamentos sido aprovados por unanimidade.

Dando início ao ponto três da ordem de trabalhos, Raúl Filipe, Presidente da ESHTE, expôs a proposta para se dar início à revisão dos Estatutos da ESHTE, cuja informação já tinha sido remetida aos conselheiros como suporte à reunião. A proposta considera que a revisão deve considerar dois aspetos complementares: (i) correção das desconformidades dos Estatutos da Escola com normas de hierarquia superior, como seja, o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e diploma que aprovou o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP), muitas delas incluídas nas recomendações provenientes de auditorias realizadas à ESHTE, por parte da Inspeção-Geral da Educação e Ciência e do Tribunal de Contas; (ii) adequação dos Estatutos à realidade atual da Escola. Neste sentido, foi proposta que este trabalho fosse realizado segundo a seguinte metodologia: nomeação de uma comissão para realizar um trabalho prévio com vista a apresentar uma proposta de alterações ao Conselho Geral, para discussão e votação. Essa proposta deve espelhar as opiniões da comunidade da Escola e a correção das atuais desconformidades dos Estatutos com normas de hierarquia superior. Foi proposto que a comissão integrasse Francisco Silva (representante do Conselho Geral), Luís Portugal (representante dos docentes), Maria Conceição Machado Ferreira (Representante do pessoal não docente), Daniel Alexandre Lopes (Representantes dos estudantes) e Vitor Andrade (Jurista). Após debate foi proposto pelo Presidente do órgão, que essa comissão pudesse ser alargada, com inclusão de qualquer representante do Conselho Geral que tivesse interesse e considerasse que poderiam ter um importante contributo para a tarefa a desempenhar, tendo-se disponibilizado para pertencer a essa comissão o professor Jorge Ferraz. Após o debate foi colocada à votação a referida proposta que foi aprovada por unanimidade.

Por sugestão do Presidente do Conselho Geral, e concordância de todos os presentes, foram agrupados os pontos quatro e cinco da ordem de trabalhos. Estes pontos iniciaram-se com a apresentação do relatório anual de atividades para 2016 pelo Presidente da Escola, seguindo-se uma exposição, por parte do Vice-presidente da ESHTE, dos aspetos mais relevantes referentes ao relatório de contas de 2015, conforme documentação previamente enviada aos conselheiros.

Após estas apresentações o Presidente do Conselho Geral deu palavra aos conselheiros que solicitaram esclarecimentos ou pretenderam expressar a sua opinião sobre os assuntos em questão. Após prestados os esclarecimentos por parte do Presidente e do Vice-presidente da ESHTE, foi lido e colocada à votação as contas anuais (exercício de 2015) e que se resumem no seguinte texto lido aos presentes pelo Presidente do Conselho Geral e do qual foi emitido um extrato da ata: "foi apresentada para discussão e aprovação, a Conta de Gerência relativa ao período de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e quinze, acompanhada dos documentos necessários, de harmonia com as Instruções Nº 1/2004 – 2ª Secção do Tribunal de Contas....."

Foram examinadas as demonstrações financeiras da Escola, as quais compreendem o Balanço a trinta e um de dezembro de dois mil e quinze, o qual evidencia um total de **três milhões, nove mil e quarenta e nove euros e vinte e um cêntimos**, e um total de fundos próprios positivos de **um milhão cento e quarenta e oito mil e sessenta e dois euros e setenta e quatro cêntimos**, incluindo um resultado líquido positivo de **um milhão cento e sessenta e sete mil e seiscentos e trinta e dois euros e um cêntimos**;

Procedeu-se seguidamente à análise da Demonstração de Resultados do exercício, na qual se apuraram proveitos e ganhos totais no montante de **seis milhões quatrocentos e noventa e um mil e duzentos e dezassete euros e cinco cêntimos**; custos e perdas totais no montante de **cinco milhões trezentos e vinte e três mil e quinhentos e oitenta e cinco euros e quatro cêntimos** e confirmou-se o resultado líquido positivo do exercício de **um milhão cento e sessenta e sete mil e seiscentos e trinta e dois euros e um cêntimos**;.....

Pela análise do Mapa de Fluxos de Caixa verificou-se ter esta Escola Superior recebido, como saldo da Gerência anterior, a importância de **quinhentos e cinquenta e sete mil trezentos e noventa e sete euros e oitenta e dois cêntimos** das dotações orçamentais; por conta das receitas próprias geradas no período de um de janeiro a trinta e um de dezembro, a importância de **dois milhões quatrocentos e quarenta mil setecentos e cinquenta e três euros e trinta e oito cêntimos**; por conta do Capítulo 06.03 - Transferências/Administrações Públicas/Orçamento de Estado a importância de **três milhões quinhentos e nove mil e dezoito euros**, a importância de **duzentos e seiscentos e três mil setecentos e trinta e seis euros e oitenta e dois cêntimos** de transferências da União Europeia (Erasmus+) e por conta do Capítulo 08.02 a importância de **oito mil quatrocentos e oitenta e cinco euros e trinta e quatro cêntimos**, que adicionadas às importâncias recebidas para entrega ao Estado ou outras entidades, perfazem um total de **oito milhões cento e dois mil novecentos e seis euros e cinquenta e oito cêntimos**, constituindo o débito da referida conta equilibrada com o crédito distribuído por:

Despesas Correntes – do Orçamento de Estado a importância de **três milhões quinhentos e cinco mil e cento e cinquenta e cinco euros e dezoito cêntimos**; da União Europeia a importância de **cento e sessenta mil e setecentos e trinta e cinco euros e sessenta cêntimos**; e da Segurança Social a importância de **oito mil quatrocentos e oitenta e cinco euros e trinta e quatro cêntimos**;.....

Despesas Correntes e de Capital - do Orçamento de Receitas Próprias: **um milhão, seiscentos e oitenta e cinco mil, setecentos e setenta e seis euros e trinta e dois cêntimos**;.....

Importâncias entregues ao Estado ou outras entidades: **um milhão, trezentos e vinte e dois mil, quinhentos e quinze euros e vinte e dois cêntimos**;

Saldo das dotações orçamentais – **um milhão, quatrocentos e dezasseis mil, trezentos e oitenta euros e vinte cêntimos**;.....

Foram igualmente analisadas as despesas que ficaram por pagar relativamente ao exercício findo a trinta e um de dezembro de dois mil e quinze, tendo-se verificado a inexistência de dívidas a terceiros evidenciadas no Balanço.



Depois de analisada e discutida, o Conselho Geral decidiu por maioria, com duas abstenções aprovar a referida Conta de Gerência e aplicar o resultado líquido do exercício, no valor de **um milhão quatrocentos e dezasseis mil trezentos e oitenta euros e vinte cêntimos na conta de resultados transitados.**

As abstenções corresponderam aos votos dos conselheiros Helena Moreira e Jorge Ferraz, tendo este último apresentado a seguinte declaração de voto para a ata: "Per embora a exposição que foi feita nesta reunião do Conselho geral não me sinto em condições de votar favoravelmente ou desfavoravelmente as contas anuais relativas ao exercício de 2015 e seu relatório de gestão, pois tal implicaria uma análise atempada feita pessoalmente o que não foi possível dada a dimensão e importância dos documentos de suporte e o facto de os ter recebido a menos de 24 horas do início desta reunião".

Passando ao último ponto da ordem de trabalhos o Presidente da ESHTE prestou informações expressando a sua preocupação com a recente decisão do Ministério das Finanças de cativação das receitas do Ensino Superior, esperando que esta seja uma situação que venha a ser alterada, pois coloca em causa a sustentabilidade de muitas das instituições do ensino superior como é o caso da ESHTE.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Geral deu por encerrada a reunião, da qual é lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada por todos os membros presentes, irá ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário do Conselho Geral.


Estoril, 06 de abril de 2016,

O Presidente do Conselho Geral,

A blue ink signature of Carlos Carreiras, consisting of several overlapping loops and a horizontal line at the end.

(Carlos Carreiras)

O Secretário do Conselho Geral,

A black ink signature of Francisco Silva, featuring a stylized 'F' and 'S' with a horizontal line extending to the right.

(Francisco Silva)